

Cazumbá

JORNAL TURÍSTICO E CULTURAL DO MARANHÃO

R\$ 7,00 • ANO X • Nº 96 • MAIO/JUNHO 2012 • SÃO LUÍS • MARANHÃO

www.jornalcazumba.com.br • E-MAIL jcazumba@gmail.com



São João do Maranhão

Viva essa emoção!

Enorme diversidade de som e cores. Assim é o São João do Maranhão, a maior festa popular do Estado, uma alegria contagiante que atrai turistas de todos os cantos. Venha viver essa emoção! Pág. 14 e 15

Editorial

A impressionante diversidade turística do Maranhão

A cada dia que passa, novos destinos turísticos vem se somando ao grande potencial que o estado do Maranhão já apresenta. Novos lugares são revelados nos municípios. De Carutapera a Araiões, temos uma diversidade que agrega a região das Reentrâncias Maranhenses, no litoral norte, onde vicejam imponentes os manguezais, região habitada por pescadores que, através da pesca artesanal, extraem do mar peixes, crustáceos e moluscos que enriquecem a variada culinária maranhense. Na região oposta, desde a Ilha de Santana, passando por Tutóia e Paulino Neves, descortina-se a exuberância do Delta do Parnaíba, cuja área majoritária se encontra no Maranhão. Nesse percurso, surgem os impressionantes Lençóis Maranhenses, com área englobando vários municípios, e que tanto tem atraído os turistas do mundo inteiro. Trata-se de uma beleza natural que encanta e seduz os gostos mais rigorosos. Ali se pratica o turismo ecológico e de aventura de forma equilibrada, e é dessa forma que deve continuar acontecendo para que esse paraíso natural continue plenamente preservado.

Pelo fato de apresentar uma amplitude de marés extremamente alta, o turismo náutico vem se desenvolvendo, mesmo que de forma incipiente, graças ao grande número de catamarãs fabricados e em ação no estado. De São Luís já partem excursões que margeiam a Ilha e se arriscam em direção de Alcântara e de municípios mais distantes, tais como Cedral, Porto Rico e Cururupu, no qual se divisa a paradisíaca Ilha de Lençóis. Municípios que se localizam na Baixada Maranhense apresentam outros diferenciais. Essa região é considerada o pantanal maranhense. Na época invernal, as águas das chuvas inundam os campos e propiciam um espetáculo de impressionante beleza. Destacam-se na região os municípios de Pinheiro, Viana e Penalva, estes últimos com a presença arqueológica das estearias, construções pré-históricas indígenas ancestrais das palafitas.

Em direção ao sul do estado, merece destaque a região da Chapada das Mesas, com a presença de caudalosos rios e cachoeiras impressionantes. A cachoeira de São Romão, em Carolina, atingida através de carros com tração nas quatro rodas após três horas de percurso, vale o sacrifício. Ali existem pequenos chalés para quem quiser aproveitar o local de forma mais duradoura. Nesses locais, ocorre a prática do rapel, da tirolesa e do trekking.

No entanto, nem só de belezas naturais vive o Maranhão. Merece atenção cada vez maior o turismo religioso, por exemplo, no qual se destacam os festejos de São José de Ribamar (padroeiro do Maranhão), São Raimundo dos Mulundus (em Vargem Grande) e a festa do Divino Espírito Santo, em Alcântara, a maior festa do Divino de todo o estado, e que reproduz uma era de fausto, na qual Alcântara era a cabeça da extensa Capitania de Cumã. Mais recentemente, vem se sobressaindo no estado o turismo de negócios, o que tem atraído turistas com maior poder de compra. O turismo cultural também apresenta um rico potencial, não somente pela atração permanente do patrimônio histórico de São Luís, mas, também, pelo grande número de eventos de caráter nacional sediados na capital maranhense.

Dessa forma, o desenvolvimento do setor é mais do que evidente. Existe espaço para as mais variadas formas de se fazer turismo no Maranhão e, dessa forma, cabe às autoridades elaborar e fazer vigorar políticas públicas que irão favorecer, de forma segura e permanente, a natural vocação turística do estado, gerando emprego e proporcionando renda de forma democrática, com melhoria para a qualidade de vida da população.

Por: Reginaldo Rodrigues

GPS: ROGÉRIO TAVARES

O GPS/Cazumbá tem como finalidade aproximar o leitor das pessoas que fazem direta e indiretamente turismo no Maranhão. Profissionais, turismólogos e áreas afins, que atuam nas mais diferentes áreas do saber.

O maranhense Rogério Tavares da Silva, diretor-presidente do Grupo Solare, é formado em Hotelaria pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA), e sempre teve como meta nunca desistir dos seus sonhos.

Um empresário que desde cedo aprendeu a empreender e consequentemente os resultados vieram. Todavia, para que essas conquistas se realizassem foi necessário adquirir autoconfiança, independência, criatividade e maior capacidade para enfrentar riscos, visando sempre superar os aspectos negativos e reforçar os positivos.

Apaixonado pela palavra "metodologia", na qual não faz nada sem planejamento, admira quem faz diferente. Admira e busca sempre se interar das novas tecnologias, mesmo não tendo tempo em sua agenda de trabalho para fazer das mesmas uso diário. Tem nos livros de administração, referência e deles tira seu aprendizado, estratégia e histórias de pessoas que fazem história. Querer empreender é uma grande vontade.



Com perspicácia, o executivo que desde pequeno viajava com os seus pais teve despertado o amor pela hotelaria. Em 1999, acaba surgindo a oportunidade de trabalhar no segmento e em sociedade com sua esposa, Tavares, em parceria com uma construtora, lança o seu primeiro hotel, o Solare Suítes Number One Flat, que acabou dando origem ao grupo. Atualmente, são 10 hotéis em operação, e 26 contratos assinados para implantação de novos empreendimentos.

Tavares se considera muito feliz com o que faz. Gosta de trabalhar com Turismo e está sempre atento com as tendências do mundo para poder aplicar em seu negócio. "Gosto de novidades e sempre trago o que posso para dentro da empresa", afirma.

Sempre muito reservado em sua vida pessoal, nas horas vagas gosta de bater papo com os amigos e curtir sua família, que é composta pela esposa Ana Cláudia e seus dois filhos: Maria Eduarda, de 07 anos, e João Pablo, de 04.

Foto: Reginaldo Rodrigues

OPINIÃO DO LEITOR

O turismo do Maranhão já passou por diversas fases. Tivemos o período em que o Maranhão se quer era conhecido por seu potencial turístico, depois começou a fase da descoberta pelos grandes polos emissores, que começaram a exigir profissionalização e diversificação dos serviços turísticos daqui. Essa receita deu certo por um tempo, como remédio, hoje o turismo maranhense precisa de uma cirurgia de alto grau de especialização. As mutações do turismo são constantes, ele é um fenômeno, é uma atividade econômica e, portanto, precisa de ajustes, de alternativas, avanços em novas fronteiras. E as nossas instituições governamentais e da iniciativa privada precisam definitivamente se unir e parar de criticar umas às outras, entender que o tão esperado desenvolvimento só acontece se todos unirmos força para alcançá-lo.

Marcos Aurélio – São Luís/MA

Expediente

Editor Responsável
Reginaldo Rodrigues - SRTE 694/MA
Coordenação de Jornalismo/Administração / Financeiro
Paula Lima - SRTE 920/MA
Reportagens
Anne Santos
Paulo Melo Sousa
Colaboração
Antônio Noberto
Beatrice Borges

Pesquisador e Historiador
Marcos Tadeu N. da Silva
Projeto Gráfico
Wedson de Sousa
Impressão
Gráfica Santa Clara
Tiragem: 5 mil exemplares

jcazumba@jornalcazumba.com.br
reginaldorodrigues2010@hotmail.com
End.: Av Daniel de La Touche, 1001, sala 106,
Ed. Elaine, Cohama, CEP: 65074-115.

Valor da assinatura anual R\$ 82,00

Contatos p/ artigos, críticas e sugestões:
Fone Fax: (98) 3199-0040 / 8701-2750 /
8214-5279

O jornal Cazumbá não se responsabiliza por textos assinados, assim como pela opinião do leitor.

Yes. Mais perto de você.

Alugue seu carro na Yes. Presente em mais de 80 localidades.

Yes São Luis
(98) 3246-1500 . (98) 8115-1100
Av. Daniel de La Touche . Cohama
saoluis@yesrentacar.com.br

Reservas Nacionais
0800 709 25 35
www.yesrentacar.com.br

YES
ALUGUE DE CARROS

Por: Paula Lima

A expectativa é que a BNTM 2012 gere 250 milhões em negócios

A 21ª Brazil National Tourism Mart (BNTM), que se realizará em São Luís, no Maranhão, de 9 a 13 de maio, deverá reunir cerca de 300 operadores e agentes de viagem (buyers) e em torno de 450 fornecedores, na maioria hoteleiros do Nordeste. A expectativa é que sejam gerados US\$ 250 milhões em negócios.

Para a presidente da Fundação Comissão de Turismo Integrado do Nordeste (CTI-NE), entidade organizadora do evento, Danielle Novis, também secretária de Turismo de Alagoas, a BNTM vai fortalecer o desenvolvimento do turismo na região. "O Nordeste é o principal destino turístico do país, com papel muito importante no cenário nacional e internacional. Individualmente, cada estado tem suas estratégias, mas precisamos fortalecer ainda mais este conceito de região, sem perder o tom poético de que somos um povo alegre e temos sol o ano inteiro. Temos que mostrar também que somos uma região em crescimento econômico, que hoje contribui de forma decisiva para o desenvolvimento do País", observa.

Para o secretário de Turismo do Maranhão, Jura Filho, o evento é de extrema importância para o aquecimento da economia local. "A BNTM irá con-

tribuir para o fomento da atividade turística no Estado, principalmente de novos e futuros negócios, assim como geração de empregos temporários", comenta.

Pela primeira vez numa BNTM, haverá pré-tour (o normal é pós-tour). O primeiro grupo irá conhecer as atrações do Estado antes da abertura oficial, em 7 e 8 de maio. Já o segundo grupo participará dos tours após as rodadas de negócios, dias 11 e 12. Além dos atrativos de São Luís, operadores, agentes de viagem e jornalistas conhecerão os Lençóis Maranhenses e as cidades de Alcântara e São José de Ribamar.

São 130 estandes na área comercial e 70 na institucional que serão instalados no Centro de Produção e Comercialização Artesanal do Maranhão (Ceprama), além do setor onde ficarão juntos aos nove estandes da região Nordeste do Brasil.

A realização do encontro no Maranhão integra o calendário de atividades em comemoração ao aniversário de 400 anos de São Luís. A finalidade é promover o intercâmbio entre empresários e operadores do trade turístico com o objetivo de vender os produtos do Nordeste e demais regiões do Brasil nos mercados nacional e internacional.

A área comercial é a que contará com o maior espaço. Serão mais de 700 metros quadrados, que abrigarão os segmentos da hotelaria e do turismo receptivo. Os fornecedores (suppliers) receberão no local a visita dos operadores internacionais e internacionais (buyers), durante todo o evento.

Na parte institucional, mais de 500 metros quadrados, é dedicada às companhias aéreas, órgãos públicos em geral, empresas de assistência a viagem, locadoras de automóveis e outros segmentos do trade, estarão presentes estados de fora da região Nordeste, entre os quais Espírito Santo, Amazonas, Pará, Paraná, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Rio de Janeiro.

O setor governamental também vai estar presente. Os nove estados do Nordeste devem expor o que há de melhor em cada canto de sua região. O destaque será o estande da Secretaria de Estado Turismo (Setur), que ocupará dois dos dez estandes, o maior espaço do setor.

A 21ª BNTM conta com os imprescindíveis apoios e patrocínios do Ministério do Turismo/EMBRATUR. A bolsa conta, também, com os apoios da Infraero, do SEBRAE, e das companhias aéreas TAP e TAM.

Programação

6/05 – Domingo

Chegada das delegações

7/05 – SEGUNDA

Pré-Tour para buyers

9/05 – QUARTA

8h às 17h – Entrega dos estandes aos Suppliers, instituições e estados

Credenciamento (Suppliers / Buyers / Institucional / Governamental / Outros)

20h às 23h – Festa de abertura oficial do evento

10/05 – QUINTA

8h – Abertura da área institucional, governamental e comercial

8h às 9h – Entrega das agendas aos Buyers e Suppliers

9h às 18h – Rodada de negócios

11h às 13h – Coletiva de imprensa com autoridades do Governo Federal, Estadual e CTI/NE

12h às 14h – Almoço oferecido a todos os

participantes

20h às 23h – Recepção oferecida aos Buyers pelo Estado que sediará a BNTM 2013

11/05 – SEXTA

Pós-Tours pré-agendados para Buyers e jornalistas

12/05 – SÁBADO

Pós-Tours pré-agendados para Buyers e jornalistas

13/05 – DOMINGO

Retorno das delegações



PRO-CÁRDIO

Ao lado da vida

**Urgência e Emergência
Hospital do Coração**

Rua do Apicum, 115 - Centro
Telefone: 98 - 2108 7000

Urgência e Emergência
Rua do Norte S/N
Telefone: 98 - 2108 7070



TRADE em AÇÃO

Por Paula Lima - Jornalista
paulaslimas@gmail.com
www.paulaslimas.blogspot.com



Prefeito João Castelo recebe título do Presidente do Bureau Internacional de Capitais Culturais, Xavier Tudela

► São Luís: Capital Americana da Cultura

No último dia 18, São Luís recebeu oficialmente o título de Capital Americana da Cultura do ano de 2012. Além das belezas naturais, do patrimônio histórico e intelectual, e de sua diversidade cultural, o quarto centenário da cidade também influenciou na escolha de São Luís para o recebimento do título. Durante a entrega do prêmio, houve apresentações folclóricas típicas de São Luís, no Centro Histórico, como bumba-meu-boi, tambor de crioula, danças portuguesas, entre outras, demonstrando a grande diversidade cultural local.

► Prêmio

O Estado do Maranhão, recebeu do Grupo Brasil Travel News, em abril, o prêmio "Os Dez Mais do Turismo" na categoria Melhor Destino Turístico de 2011. O evento que acontece há vinte e sete anos aponta avanços e inovações do setor no mercado nacional e internacional. Durante a cerimônia o Maranhão foi destacado como único estado com belezas singulares a exemplo dos Lençóis Maranhenses e Chapada das Mesas além de São Luís que este ano completa 400 anos de fundação. A avaliação do prêmio também levou em conta a gastronomia maranhense, rede de hotéis com equipamentos de primeiro mundo além do atendimento qualificado, produtos e serviços diferenciados.



Secretário de Turismo Jura Filho recebe o prêmio "Os Dez Mais do Turismo"



Jornalista Paula Lima ladeada pelo presidente da BHG Peter Van Voorst Vader e Rogério Tavares, presidente Grupo Solare

Em entrevista ao Jornal Cazumbá o presidente do presidente do BHG (Brazil Hospitality Group), Peter Van Voorst Vader, fala sobre a compra do Grupo Solare. Crescer no Nordeste do Brasil, focando em hotéis voltados para o turismo de negócios nas principais cidades do país. Foi com esse objetivo que a Brazil Hospitality Group (BHG) comprou a administradora de hotéis Grupo

► BHG entra no Maranhão com a compra do Grupo Solare

Solare. Atualmente, o Solare é responsável pela operação de sete hotéis em São Luís, nas categorias budget (Soft Inn), econômico (Expresso XXI) e midscale (Solare Hotéis e Suites), totalizando 858 apartamentos. Além destes, opera o hotel de luxo Gran Solare Lençóis Resort com 242 apartamentos, na cidade de Barreirinhas, localizado à beira do Parque Nacional dos Lençóis Maranhenses. "Sempre pretendemos crescer no nordeste do Brasil, então nós temos que ter uma operadora daqui, e achamos que o Grupo Solare é excelente base para crescermos no nordeste", disse. Vader ressaltou ainda que a rede vai manter a atual estrutura e base operacional do Solare e que o Maranhão é um bom estado para investir. "O Maranhão teve um crescimento excelente nos últimos anos, a mudança é marcante, enorme, acho que o Maranhão tem grande potencial de crescimento do turismo de negócios ou receptivo."

JOÃO PAULO
98 | 3131 1411

RENASCENÇA
98 | 3227 2684



A OPÇÃO CERTA PARA
GRANDES CONQUISTAS.





Jaime Rios, da Argentina, Jura Filho, do Maranhão, Valéria Barros, do Sebrae, Sérgio Bernardi e Sérgio Franco, organizadores e Márcio França, de São Paulo



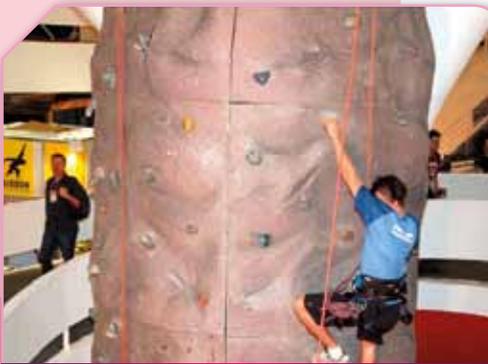
Abertura do evento

▶ Maranhão na Adventure Sports Fair 2012

De 18 a 21 de abril, o Maranhão esteve presente na Adventure Sports Fair 2012, em São Paulo/SP. O evento é o mais importante da América Latina dedicado aos esportes, turismo de aventura e ecoturismo. Além das belezas naturais, o Estado, participou da feira levando a Chapada das Mesas como destaque do segmento turismo de aventura. No estande cachoeiras, lagoas, detalhes do cerrado maranhense e esportes radicais. Na ocasião, foi lançada a Revista Nômmade. Revista do segmento de turismo de aventura, que a cada edição convidará o leitor a passear pelas principais atrações do ecoturismo, turismo de aventura e cultura de cada localidade do estado. Um passeio que será sempre acompanhado de belas fotos e muitas dicas sobre como aproveitar ao máximo as viagens.



Lançamento da Revista Nômmade



Entre os muitos esportes em exposição estava a parede de escalada



Prefeito de Riachão, Edmar Oliveira



Exposição dos mais variados tipos de esportes



Estande do Maranhão, mostrando o melhor do Estado

A culinária
do Maranhão
e do mundo
para você



Horário de funcionamento:
Almoço - 12:00 às 15:00 (Segunda a Sábado)
Jantar - A partir das 19:00 (Quinta e Sexta)
Eventos - Casamentos, formaturas, lançamentos, happy hour etc.

Restaurante SENAC
Praça Benedito Leite - Centro Histórico
Reservas: 3198 1100





NO CERNE DA QUESTÃO

Por Antonio Noberto

Pesquisador / Consultor de Turismo / Membro do Conselho diretor da Aliança Francesa de São Luís e Sócio-efetivo do IHGM / antoniooberto@hotmail.com

O quadricentenário de São Luís

O quadricentenário de São Luís poderá não ser o mega evento que os maranhenses esperavam, mas com certeza será um momento de muitas descobertas e revelações sobre a história do Maranhão. E isto, como era de se esperar, muito mais por conta do vírus da curiosidade que acomete o bom pesquisador, do que da burocrática disposição governamental.

Não faz dez anos o ator francês e apaixonado pela história do nosso Estado, Jean Marie Collin, nos apresentou o brasão do fundador de São Luís, Daniel de La Touche, Senhor de La Ravardière, encontrado um ano antes gravado na pedra de uma igreja na cidade natal deste, Berthegon, na região do Poitou. Collin mandou refazer o símbolo heráldico e presenteou o governo do estado, cerimônia que tive o privilégio de participar. A historiadora francesa Claudine Doreau também nos ofertou uma importante obra de sua autoria: Daniel de La Touche: grand

navigateur, son histoire, trabalho que conta com uma modesta contribuição nossa e, por outro lado, uma grande homenagem a minha pessoa. Esta obra, que entre outras coisas mostra o local de nascimento, sepultamento e toda a trajetória do nosso ilustre navegador, deverá ser lançada no Maranhão, em português, até o final deste ano. Tudo por esforço particular, não governamental. Uma exposição sobre a França Equinocial também deverá ser realizada próximo ao oito de setembro deste ano. Temos visto o interesse das emissoras de televisão em produzir extensas matérias sobre o assunto que, certamente, nos trarão muitas novidades. A título de informação, sabemos que a Mirante, afiliada da Rede Globo, e a TV Praia Grande, ligada ao Grupo Bandeirantes, por exemplo, já iniciaram faz tempo os preparativos das suas respectivas matérias.

E nós continuamos com nosso arsenal de informações sobre este belo, porém, ainda ob-

nubilado, primeiro capítulo da história do Maranhão. Não raro enfrentando a crítica injusta e pouco fundada dos galófbos e, por outro lado, agradecendo aos incentivos daqueles – a imensa maioria – que, lúcidos, entenderam que a história dos franceses no Maranhão é, além de uma questão de justiça, uma maiúscula oportunidade de incremento da economia local através da atividade turística. E com isto fazem coro comigo e com o estimado ator global Paulo Autran, que certa vez disse: “Sempre haverá discordância entre quem faz e quem critica. Eu, todavia, prefiro quem faz”. E vamos continuar fazendo, tentando desmistificar aquilo que a história do vencedor luso, motivada pelos interesses políticos e econômicos, promoveu nestes quatro séculos contra brasileiros e estrangeiros, mostrando este singular capítulo da nossa história, que traz consigo um pouco do sonho e da história de cada um de nós.



São Luís divulga destino junto ao mercado de Brasília

Com a proximidade dos festejos juninos e prestes a comemorar 400 anos de fundação, a cidade São Luís do Maranhão tornou-se um dos destinos nordestinos mais interessantes neste ano. Buscando divulgar a programação dessas festividades, a prefeitura organizou um encontro dos agentes de viagem de Brasília. O evento aconteceu no restaurante Mangai, na capital brasileira, e contou com cerca de 200 convidados, dentre eles diversos representantes do trade de Maranhão, entre eles o presidente da Associação Brasileira da Indústria Hoteleira (ABIH-MA), João Barros Filho.

Segundo o presidente da ABIH-MA o momento de divulgação é de suma importância. “O Estado tem muito a oferecer, temos belezas únicas e uma hospitalidade, um jeito de receber e acolher que só o maranhense tem”, diz.

De acordo com Liviomar Macatrão, secretário de turismo de São Luís, além dos muitos atrativos turísticos maranhenses, os visitantes contarão com diversas atrações programadas para o decorrer do ano, dentre elas, uma apre-



sentação de um grupo de ballet italiano que contará a história da cidade.

O Distrito Federal/Brasília é um dos sete destinos prioritários incluso no plano de marketing para divulgar São Luís e o Estado do

Maranhão, juntamente com São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, além dos Estados do entorno, Ceará, Piauí e Pará. Além destes, Tocantins e a região sul do Brasil estão na rota do trabalho de divulgação. “Estamos fazendo um trabalho intenso de marketing, além de um trabalho de acesso”. Em Brasília, VoeTur é a operadora parceira que leva ao destino São Luís. Denise Roig, gerente geral de Operações do grupo VoeTur, conta que a parceria já dura quatro anos. “Somos a operadora oficial do Maranhão em Brasília. Até pouco tempo, as pessoas achavam que o Estado do Maranhão ficava no norte do país. As pessoas conheciam Lençóis e voltavam para casa. Agora, com o trabalho de divulgação, as pessoas estão conhecendo melhor o destino”, conta.

A gerente adianta que a expectativa é de aumento de 20%, em relação a 2011, na saída de Brasília para o estado nordestino. Já segundo o governo local, a expectativa é de crescimento de 5% no período das festas de junho e de 12% para este ano.

SEMINOVOS
INTEIRAÇOS

Entrada Parcelada
Garantia de Mecânica

seminovos
Duvel
O seu caminho é VOCÊ quem faz!

CALHAU - 3216 3100 • ANGELIM - 2108 3900 • CENTRO - 2108 3144

Entrevista

MARIA DA CONCEIÇÃO RAPOSO

Presidente do São Luís Convention & Visitors Bureau

A nova presidente do Convention Bureau de São Luís fala sobre o nicho turismo de eventos e negócios, as prioridades da gestão, a captação de eventos e as dificuldades enfrentadas pelo setor. Confira!

JORNAL CAZUMBÁ - Como será a sua gestão? Quais as prioridades?

MARIZINHA RAPOSO - Será uma gestão compartilhada. Eu não acredito em uma gestão que não tenha a participação de todo o Conselho diretivo, até porque somos uma entidade da iniciativa privada que promove o turismo, que tem como objetivo fazer e gerar negócios para os nossos mantenedores. Esse é o nosso primeiro foco, gerar negócios para os nossos mantenedores, pois à medida que ele desenvolve negócios também está desenvolvendo e promovendo o destino turístico. Dessa forma, o mantenedor é nossa primeira prioridade. A primeira ação com o mantenedor é reativar as rodadas de negócios, fora isso precisamos reestruturar o Convention, uma reestruturação interna, com melhorias nas áreas: administrativa, financeira, relacionamento com o mercado, com o mantenedor, então estamos reestruturando essa equipe para o Convention começar a ter uma visão mais profissional.

JC - Qual sua experiência na área turística? Onde entrou em contato com o tema?

MR - Minha experiência na área turística começou como Agente de Viagens e Receptivo, num momento em que o Maranhão despontava como a grande promessa turística no Brasil e assim entrei no turismo e me apaixonei por ele, porque no turismo você tem a oportunidade de conviver com pessoas, com costumes. Então, comecei como Agente, depois como empresária entrei para o nicho de eventos, de negócios, pois observei que o Maranhão tinha um grande potencial para o mercado de eventos, com atrativos turísticos únicos que complementam para o destino de eventos. E a partir disso passamos a captar eventos e mostrar nossos atrativos.

JC - Como a senhora avalia o atual quadro turístico nacional?

MR - Estamos num processo de mudança, de renovação. Eu assumi a presidência do Convention Bureau de São Luís como organizadora de eventos e outros Conventions também tem como presidente organizadores de eventos. Então, à medida que o mercado de eventos vai se fortalecendo a cadeia produtiva vai se movimentando de uma forma que todos percebem que o turismo não é feito somente de uma atividade de serviço.

JC - Pode-se considerar que São Luís está inserida no circuito de captação de grandes eventos?

MR - Não estamos inseridos ainda nos grandes eventos, há um trabalho muito grande para fazer em relação a isso; para sediar grandes eventos temos que ter equipamentos e nós não temos, tem que ter uma infraestrutura adequada que a cidade não tem ainda e hoje São Luís recebe eventos de médio porte porque a nossa capacidade é essa, por exemplo, grandes eventos técnico científicos, principalmente os da área da medicina, de 6 mil pessoas, São Luís não

tem como receber. Então, a cidade tem que se preparar melhor e mais uma vez o poder público também perceber que essa é uma atividade que gera emprego e renda e potencializa a atividade turística do estado.

JC - Como era o cenário do setor antes do São Luís CVB se estabelecer na capital?

MR - Antes era cada um por si, não tinha essa visão integrada. O primeiro papel do Convention foi de aglutinação mesmo, de trazer as entidades, e foi isso que fizemos e continuamos a fazer. O turismo tem que ser um trabalho de parceria, de união.

JC - Qual a grande dificuldade na captação de eventos pra cidade?

MR - Continua sendo os equipamentos. São Luís tem como destino uma captatividade fantástica, pela arquitetura, belezas naturais, festas populares, gastronomia, então a cidade tem o que oferecer; no entanto, o poder público precisa apostar na estrutura da cidade, como Fortaleza que está fazendo agora um Centro de Convenções para receber 10 mil pessoas, eles acreditam no destino de eventos e é esse exemplo que precisamos seguir.

JC - Quais os eventos que a cidade está concorrendo? E a importância dessas captações para a imagem da cidade no mercado nacional ou internacional?

MR - Assumimos a diretoria recentemente, e priorizamos estruturar ele internamente pra depois sairmos para a captação, mas o calendário de eventos de 2012 está acontecendo e tudo com o apoio do Convention.

JC - Com relação à qualificação profissional para os serviços ligados ao turismo, a senhora acredita que o setor está bem preparado para atender à demanda? O São Luís CVB pretende realizar ações nesse sentido?

MR - Não, o Convention tem até essa obrigação de estar junto, de estimular essa parte da qualificação, mas nós não podemos tirar dos órgãos responsáveis essa função, a responsabilidade deles em relação a qualificação, agora a gente tem que cobrar e incentivar, porque a cadeia precisa de qualificação, de melhorias em todas as áreas.

JC - De que maneira o São Luís CVB tem selecionado seus colaboradores? Existe alguma qualificação específica do candidato?

MR - Estamos focados no executivo, por isso estamos recebendo currículos e ele obedece a um perfil, segue alguns critérios como: ele tem que ter uma formação em mercado e ser da área comercial.

JC - Quais ações o São Luís CVB têm realizado



Foto: Reginaldo Rodrigues

para os 400 anos da cidade?

MR - Participamos da construção do calendário de eventos para o quatrocentenário de São Luís e estamos apoiando esses eventos, também participamos do Comitê Oficial para a escolha da logomarca dos 400 anos, assim como cedemos o nosso site para hospedar a escolha da logomarca do quatrocentenário.

JC - Quando pretendem mudar para a nova sede?

MR - Vamos dá uma parada estratégica, até para poder organizar internamente o Convention, mas vamos continuar e acredito que no próximo ano esteja pronta a nova sede.

JC - Sabendo que a finalidade do São Luís Convention & Visitors Bureau é promover e divulgar a cidade, trazendo congressos, convenções e eventos em geral, nacionais e internacionais, de que forma a vinda desses eventos para São Luís contribui para o crescimento do turismo local?

MR - A permanência do turista de eventos na cidade é normalmente de 4 a 5 dias, o turista de eventos contempla a cadeia produtiva da cidade como um todo ele vai ao shopping, ao cinema, as lojas, isso é bom para economia da cidade, hoje muitas cidades investem mais no turista de eventos e negócios que no de lazer, visto que a permanência do turista de lazer é mínima, segundo pesquisas.

JC - O "turista de evento" tem um perfil diferenciado. Quais são as peculiaridades desse turista que refletem num perfil diferenciado de consumidor? Que produtos e serviços são mais procurados e usufruídos por esse turista?

MR - O turismo de eventos além de servir a cadeia produtiva como um todo ele utiliza os pacotes turísticos, então ele faz o city tour na cidade, ele vai aos Lençóis, e se ele gosta, ele volta. Por isso, o poder público tem investir no nicho de "turismo de evento", é uma excelente alternativa para o crescimento do turismo na cidade e consequente geração de emprego, renda e aquecimento do comércio.

Lençóis Maranhenses

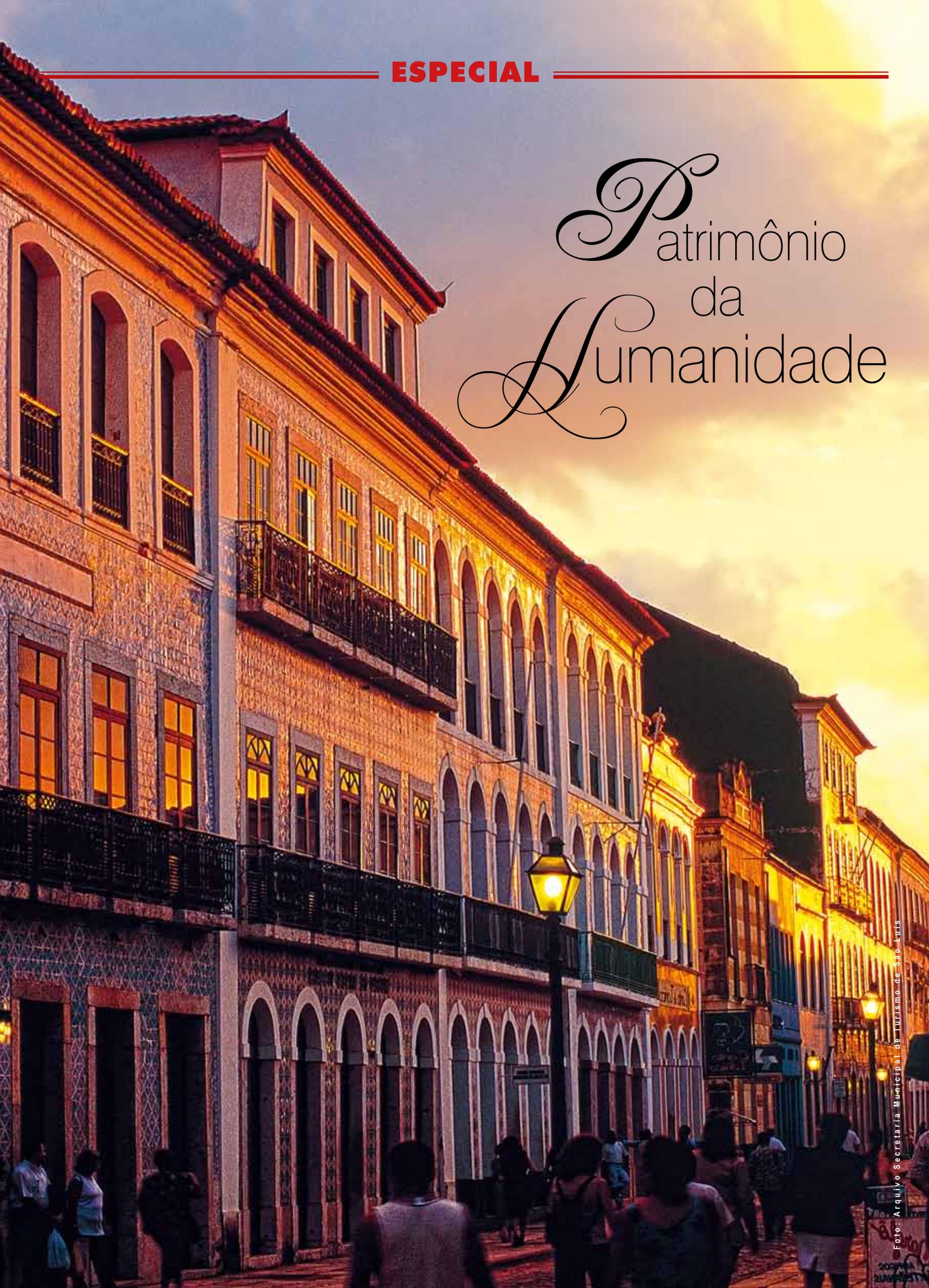
Conheça e se apaixone!

Foto - Arquivo Setur-MA

O Parque Nacional dos Lençóis Maranhenses é um paraíso ecológico com 155 mil hectares de dunas, rios, lagoas e manguezais. Paisagens deslumbrantes. Imensidões de areias que fazem o lugar assemelhar-se a um deserto. Mas com características bem diferenciadas. Na verdade chove na região, que é banhada por rios. E são as chuvas, aliás, que garantem aos Lençóis algumas das suas paisagens mais belas. As águas pluviais formam lagoas que se espalham em praticamente toda a área do parque formando uma paisagem inigualável. Então não perca tempo visite os Lençóis Maranhenses e se apaixone!

ESPECIAL

Patrimônio
da
Humanidade





Fotos: Arquivo Secretaria Municipal de Turismo de São Luís



São Luís do Maranhão se aproxima do seu histórico aniversário de 400 anos. Essa nobre senhora, que teve como primeiros habitantes os indígenas, cuja presença se manifesta em inúmeros sambaquis, sítios arqueológicos espalhados pela antiga Upaon-Açu (Ilha Grande), conheceu uma incipiente colonização francesa, logo rechaçada pelos portugueses, sob o comando de Jerônimo de Albuquerque e Alexandre de Moura, isso no início do século XVII. Um pouco depois, em 1640, os holandeses também por aqui se intrometeram, porém, também foram logo expulsos. Dessa forma, a colonização portuguesa forneceu à cidade a sua formatação urbanística e arquitetônica, um tesouro que orgulha não somente o ludovicense, mas, também, ao povo maranhense.

O patrimônio arquitetônico de São Luís do Maranhão é invejável. Trata-se do maior acervo arquitetônico de herança portuguesa de toda a América Latina. São mais de 5 mil prédios tombados, o que garantiu à cidade o título de Patrimônio da Humanidade, concedido pela UNESCO em 1997. Neste mês de abril de 2012, a cidade também recebeu a honra de ser nomeada a Capital Americana da Cultura 2012, título concedido pelo Bureau Internacional de Capitais Culturais. Embora apresente carência no que tange à conservação de seu patrimônio, São Luís apresenta imóveis dotados de rara beleza.

O Palácio dos Leões, instalado sobre o antigo forte de São Felipe, cujas bases foram alicerçadas pelos franceses, é um monumento imponente, e se encontra aberto à visitação pública. Outros prédios que merecem ser contemplados abrigam logradouros públicos, como é o caso do Teatro Arthur Azevedo, o Museu Histórico e Artístico do Maranhão, a Cafua das Mercês, o Convento das Mercês, a Fonte das Pedras, a Feira da Praia Grande (antiga Casa das Tulhas), o Centro de Pesquisa e História Natural do Maranhão, a Casa de Nhozinho, o Centro de Cultura Popular Domingos Vieira Filho, o Centro de Criatividade Odylo Costa, Filho, dentre tantos outros exemplares conservados e que abrigam instituições em plena atividade.

Todo esse potencial arquitetônico recebe o apoio de outro patrimônio igualmente importante, o cultural.



Na cidade fervilham manifestações culturais, tendo à frente o Tambor de Crioula e o Bumba Meu Boi, que já são considerados patrimônios culturais imateriais do Brasil.

Terreiros de Tambor de Mina se destacam, dentre eles a Casa das Minas, a Casa de Nagô e a Casa Fanti Ashanti. Brincadeiras que alimentam o gosto popular, tais como o Barrica, o Bicho Terra, os Fuzileiros da Fuzarca, a Casinha da Roça, o Cacuriá e tantas outras manifestações animam a cidade e garantem diversão permanente. A gastronomia se insere no patrimônio cultural imaterial e possui, na cidade, ingredientes diversificados, singulares, que acrescentam ao paladar dos visitantes sabores inigualáveis.

O reggae, trazido da Jamaica, já se incorporou ao cotidiano da cidade, e no momento acontece uma grande efervescência cultural, com lançamento de livros e de revistas culturais, animando a Literatura, o cinema e o teatro, dentre outras manifestações artísticas, sob o estímulo criado por projetos como o Conexão Dança, a Semana Maranhense de Teatro e o Papoético.

Esse variado cardápio de atrações promete movimentar o cenário da esplendorosa cidade histórica às portas de seu quarto centenário, gerando um momento único de grande esplendor, digno dos dias mais áureos já vividos pela maravilhosa e sedutora Cidade dos Azulejos.

E no mirante dos dias, cabe navegar nos versos do grande poeta Bandeira Tribuzi, que tanto amou São Luís e que muito bem soube descrevê-la no poema Imagem: *"Vista do mar, a cidade, / subindo suas ladeiras, / parece humilde presépio / levantado por mãos puras: / nimbada de claridade, / ponteia velhos telhados / com as torres das igrejas / e altas copas de palmeiras. / Seus dois rios, como braços / cingem-lhe a doce figura. / Sobre a paz de sua imagem / flui a música do tempo, / cresce o musgo dos telhados / e a umidade das paredes / escorre pelos sobrados / e a umidade dos invernos. / Tudo é doce e até parece / que vemos só o animado / contorno de iluminura / e não a realidade: / vista do mar, a cidade / parece humilde presépio / levantado por mãos puras / e em sua simplicidade / esconde glórias passadas, / sonha grandezas futuras"*.



São Luís festeja título de **Capital Americana da Cultura 2012**



Foto: Ariosvaldo Baêta

Prefeito João Castelo e representantes de 7 Tesouros recebem certificação

São Luís recebeu, no último dia 18 de abril, o título oficial de "Capital Americana da Cultura 2012", em cerimônia realizada no Teatro Arthur Azevedo, que contou com a presença de dezenas de representantes de manifestações culturais, populares e autoridades locais. O Prefeito João Castelo recebeu o certificado das mãos do presidente do Bureau Internacional de Capitais Culturais, Xavier Tudela. O prefeito destacou a importância de receber o título no ano em que se celebra o quarto centenário da capital ludovicense, e decretou aberta, oficialmente, a programação das atividades culturais na capital maranhense inerentes às comemorações pelos 400 anos de fundação.

"Este título, que tem o reconhecimento público de um organismo internacional, muito nos honra e engrandece nossa cidade e o nosso povo, pois temos uma rica cultura popular e um patrimônio material arquitetônico grandioso. A honraria vem somar ao título de Capital Brasileira da Cultura de 2009, que recebemos no primeiro ano de minha gestão e dedico este título, mais uma vez, à população de São Luís e do Maranhão", destacou João Castelo.

O presidente do Bureau Internacional de Capitais Culturais, Xavier Tudela, frisou o destaque que São Luís terá com a divulgação de suas potencialidades turísticas e culturais, que

serão divulgadas para o mundo, através de canais internacionais de televisão, como o Antena 3 Internacional. "São Luís terá uma projeção grandiosa e pessoas do mundo todo vão poder ver e se interessar em visitar esta cidade que tem elementos fundamentais para potencializar seu turismo, sua cultura e sua história", disse Xavier Tudela.

No evento, ainda foram entregues certificados aos representantes dos Sete Tesouros do Patrimônio Cultural Material de São Luís, que foram escolhidos a partir de votação popular no início deste ano.

7 tesouros

- Convento das Mercês
- Rua Portugal
- Azulejaria
- Praça Gonçalves Dias
- Igreja da Sé
- Palácio dos Leões
- Teatro Artur Azevedo

Em 2009, São Luís já havia sido eleita Capital Brasileira da Cultura. Na época, a cidade foi escolhida por um júri constituído por representantes dos ministérios da Cultura e de Turismo e pelo Bureau Internacional de Capitais Culturais.



São Luís, uma cidade e seus múltiplos sabores

Quem vive na cidade sabe que cada lugar tem sua paisagem, seu aroma e um sabor. Algumas localidades, no entanto, possuem múltiplos sabores. É o caso de São Luís do Maranhão, patrimônio cultural da humanidade. Na velha Ilha do Amor, todo mundo conhece o famoso Guaraná Jesus, criado em 1927 pelo farmacêutico Jesus Norberto Gomes, e que se tornou um dos ícones culturais do Maranhão.

Aprendiz do Dr. Augusto César Marques, Jesus Norberto desenvolveu a fórmula da Kola Guaraná Jesus, bem aceita pela cor (rosa) e pelo sabor. A bebida é feita à base de cravo e canela. Dizem que somente em São Luís a Coca-Cola perdia em vendas para outro refrigerante, em todo o mundo, justamente para o Guaraná Jesus, cognominado de O Sonho Cor de Rosa. O jeito foi comprar a fórmula. Em 1980, a família do Sr. Jesus vendeu a marca à Companhia Maranhense de Refrigerantes e, em 2001, a marca passou a integrar o rol de produtos da Coca-Cola.

Outra bebida que ainda pode ser encontrada na antiga Atenas Brasileira é a Gengibirra, refrigerante caseiro feito de gengibre. Na receita, além do gengibre, entra açúcar, fermento, água e duas claras em neve. Após dois dias de fermentação, a bebida deve ir para a geladeira e servida gelada. No entanto, nem só de bebidas se alicerçam os sabores da decantada Ilha Rebelde.

Na cidade também se destaca o cuxá, comida típica da culinária maranhense, de forte inspiração indígena, como se percebe a partir dos ingredientes que a integram: vinagreira (hibiscus sabdariffa), também conhecida no sul do país como azedinha, camarão seco, farinha de mandioca seca e pimenta de cheiro. Acrescente-se à mistura o gergelim torrado e um pouco de cebola e a iguaria está pronta

para ser servida.

No momento, a pesquisadora maranhense Zelinda Lima trabalha no sentido de transformar o cuxá em patrimônio cultural imaterial do Brasil.

A partir do cuxá se prepara o arroz de cuxá, acompanhamento tradicional de outros pratos típicos, tais como a torta de caranguejo ou de camarão, assim como peixes e camarões fritos. O acompanhamento perfeito, sem dúvida, é a farinha d'água, à base de mandioca, destacando-se a famosa farinha de Carema que possui variações saborosas, tais como a farinha de coco.

E já que a farinha entrou na conversa, a tiquira, ainda pouco conhecida no país, é a aguardente de mandioca, preparada artesanalmente apenas no Maranhão. A bebida foi consumida historicamente pelas classes mais pobres e pelos escravos, fato que a discriminou durante algum tempo. Se formos re-

almente pensar qual a bebida genuinamente brasileira, esta seria a tiquira, e não a cachaça, já que a mandioca é brasileira e a cana de açúcar (da qual se fabrica a cachaça) é de origem estrangeira.

Para não embriagar demais a conversa, cabe destacar os nossos mingaus, beijos e, sobretudo, os nossos doces, preparados a partir de frutas regionais. Destacam-se os de bacuri, buriti, abricó, murici, jaca e caju. Para rematar, não devemos nos esquecer do reбуçado, a cocada, o alfelô, o alfenim e os doces-de-espécie, com suas belas configurações em forma de jurarás e corações.

São Luís possui uma infinidade de sabores, o que confere à cidade e aos seus habitantes uma verdadeira identidade centrada na rica e diversificada culinária aqui encontrada, fruto de uma história na qual se destacam as contribuições de inúmeras culturas.



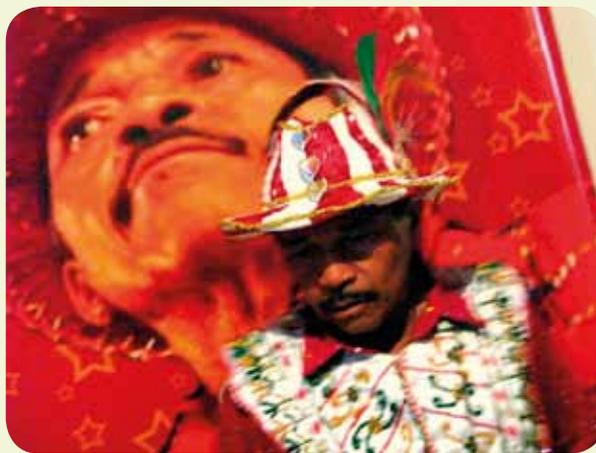
Humberto do Maracanã

**Maranhão, meu tesouro, meu torrão
Fiz esta toada, pra ti Maranhão
Esta herança foi deixada por nossos
avós**

**Hoje cultivada por nós Pra compôr tua
história, Maranhão.**

Humberto Barbosa Mendes, 72 anos, mais conhecido como Humberto do Maracanã é cantador de um dos mais importantes grupos de bumba meu boi do Maranhão, o Boi de Matraca do Maracanã. Humberto é o Guriatã, porta-voz do boiato, sinônimo do lugar. A lira do cantador é seu maracá de prata. A toada nasce na boca do amo e cresce forte no batalhão, gigante como as árvores do quintal. Com sua voz forte, invoca, em versos, as belezas da natureza, a força da mitologia, da encantaria e os mistérios da floresta. Ao seu comando, os pandeiros começam a vibrar e chamam os outros instrumentos, como a matraca e o tambor-onça.

O artista nasceu em São Luís, em 1939, e está envolvido com a festa do boi desde criança, seu avô materno já fazia parte do Boi do Maracanã. Mas foi principalmente a partir da década de 70 que ele se integrou, de fato, ao grupo. O homem que começou como ajudante de cantor, hoje é reconhecido pelo Ministério da Cultura como Mestre em Cultura Popular e um dos maiores divulgadores da tradição musical maranhense. Para isso, canta em qualquer lugar e viaja para dançar e tocar em espaços bem menores do que está acostumado. Ao se apresentar em outras cidades se sente recompensado, pois isso mostra



que a cultura popular está se expandindo.

Para Humberto, o bumba meu boi é um símbolo de paz de um povo sofrido e humilde, uma festa que, quando começa, faz as pessoas esquecerem até que estão com fome.

Até hoje, nunca conseguiu viver apenas com o dinheiro que ganha de seu trabalho cultural. Quando jovem foi lavrador e agora é funcionário público em fase de aposentadoria. Mas o reconhecimento desse grande mestre veio em gestos como a Medalha de Honra ao mérito Lá Ruardière, concedida pela Câmara de Vereadores de São Luís no aniversário de 25 anos de carreira do cantador, além das homenagens da Assembleia Legislativa do Estado do Maranhão.

Apesar da idade, Humberto mantém o mesmo ritmo de quando era jovem em suas apresentações nas noites de São João. Quando entra nos terreiros para executar as toadas do Boi de

Maracanã, estas são sempre seguidas das palmas dos apaixonados pelo grupo folclórico e das 'matracadas' dos admiradores de seu amo, que sempre deu tudo de si para manter viva a chama do bumba meu boi, tida como a mais genuína manifestação folclórica no Maranhão.

"Para o Boi de Maracanã, tudo se transforma quando as noites de São João se aproximam. É quando vivemos a magia do nosso folclore, das nossas lendas e traduzimos por meio das toadas todo o nosso amor pelo bumba meu boi. São 40 anos de dedicação exclusiva e que renderam muitas histórias. Agora, é continuar essas histórias", diz Humberto, que tem sempre as palavras na ponta da língua quando o assunto é o Boi de Maracanã.

De quando assumiu as rédeas do grupo folclórico até aqui, o amo contabiliza mais de mil toadas e um número incontável de apresentações e participações em 39 festas de São João, ininterruptamente. O vigor para cantar, ele mantém na mesma intensidade de sua paixão por bumba meu boi. "A tradição é que me move, bem como a minha paixão pelo que faço", diz Humberto, casado com Maria José Soares, que desde 1997 é a presidente do Boi de Maracanã.

Humberto de Maracanã, como testemunham amigos e admiradores do seu trabalho, é um incansável mantenedor da cultura maranhense e um apaixonado pelo que vem fazendo ao longo de 40 anos, desde quando assumiu o microfone da manifestação folclórica, no lugar de seu antecessor, Ângelo Reis, nos idos de 1972.

Ilustres Maranhenses

A cada edição o Jornal Cazumbá mostrará, neste espaço, pessoas que contribuíram direta ou indiretamente para a história do Maranhão. Não perca!

Por: Paula Lima

João Lisboa: um homem à frente do seu tempo

Jornalista, advogado e crítico João Francisco Lisboa foi um homem à frente de seu tempo. Não apenas relatou a situação política e histórica do Maranhão, mas o fez sob uma abordagem considerada por seus estudiosos até hoje muito atual no que diz respeito a aspectos jornalístico, historiográfico, político, literário, de linguagem, entre outros. 2012 marca o bicentenário de nascimento do escritor, que nasceu no dia 22 de março de 1812.

Este ano, João Lisboa será homenageado pela Academia Maranhense de Letras (AML), instituição da qual é patrono da cadeira nº 11 e que republicará os livros que compõem o trabalho intitulado Obras. Ele é também patrono da cadeira nº 18 da Academia Brasileira de Letras.

Os quatro volumes de João Lisboa tratam, no primeiro número, sobre Eleição na Antiguidade, o segundo e o terceiro abordam Apontamentos, Notícias e Observações para a História do Maranhão e o quarto sobre Vida do Padre Antonio Vieira e os folhetins A Festa de Nossa Senhora do Carmo, A Festa dos Mortos ou a Procissão dos Ossos e Teatro São Luís.

O trabalho do maranhense foi todo publicado em jornais e periódicos do século XIX e, após sua morte, reunida em quatro volumes. Serão esses livros que terão reedição, ainda este ano, pela AML. "João Lisboa teve uma importância fundamental, é considerado o fundador da prosa brasileira e com essa edição queremos devolver a organicidade da obra dele", diz o pesquisador e editor Jomar Moraes, responsável pela reedição que deverá chegar ao mercado em agosto, com 2 mil cópias. Os livros integrarão a coleção Documentos Maranhenses e serão publicados em parceria com a Alumar.

Esta será a quarta reedição das obras de João Lisboa. A primeira data de 1864 e foi reunida pelo biógrafo Antonio Henriques Leal e por Luiz Carlos Pereira de Castro. A segunda chegou em 1901 por iniciativa do português Teófilo Braga. A terceira foi publicada também pela Alumar, em 1991.

Jornalismo - Autodidata, João Lisboa era dono de uma cultura geral extraordinária, em especial no campo da História. O jornalismo entrou em sua vida ainda muito cedo, quando iniciou amizade com José Cândido de Moraes e Silva,

redator do Farol Maranhense. Por ocasião da abdicação de Dom Pedro I, em 1831, ambos assinaram um manifesto público exigindo a expulsão e perda de cargos públicos de pessoas ligadas ao monarca. Por causa disto, o Farol Maranhense teve sua publicação suspensa e seu diretor precisou esconder-se por algum tempo.

Foi assim que, em agosto de 1832 João Lisboa publicou o primeiro número de O Brasileiro, sua estreia como jornalista. Editou ainda a segunda fase do Farol Maranhense, Eco do Norte e a Crônica Maranhense. Ocupou ainda cargos públicos como os de deputado provincial e geral.

O Jornal de Timon - pseudônimo de origem grega adotado por João Lisboa - surgiu em 1852. Era, na verdade, um folheto composto por 100 páginas redigido por João Lisboa. De circulação mensal, os cinco primeiros números obedeceram a esta regra. Já os números 6 a 10 foram publicados em 1854 e compuseram um volume de 416 páginas.

Cético, irônico e crítico das instituições e dos valores, João Lisboa foi figura ímpar. Um crítico pioneiro, raro, exemplar, e que hoje nos faz, a todos, imensa falta.

Por: Paula Lima

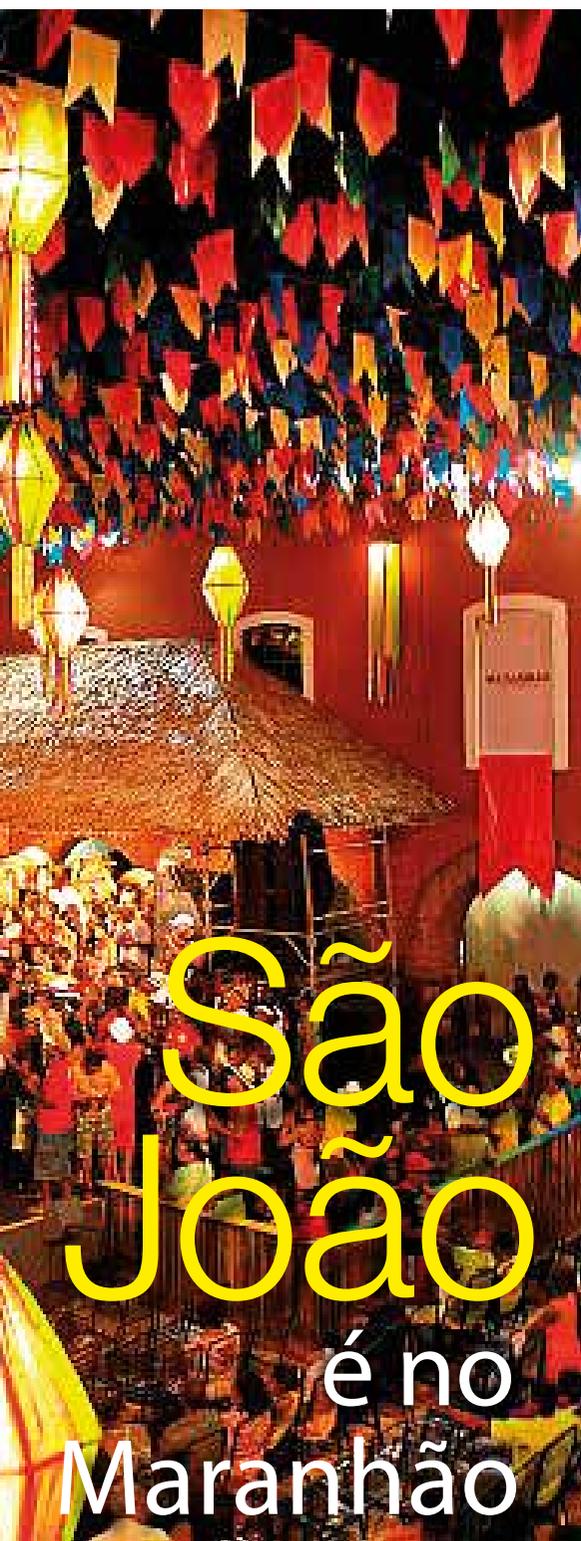
Fotos: Arquivo Secretaria Municipal de Turismo de São Luís



Enorme diversidade de som e cores, orações e ladainhas. Assim é o São João do Maranhão, que durante todo o mês de junho transforma a cidade em um imenso arraial.

São manifestações populares de todos os tipos, do Tambor de Crioula ao Cacuriá. Mas, o grande destaque é mesmo o Bumba meu boi com seus mais variados sotaques. A manifestação é carro chefe da cultura do Estado.

O mês de junho é o auge do Bumba meu boi, mas o ciclo da festa do boi é feita em de quatro etapas: ensaios (de caráter preparatório, que vão do sábado de aleluia até o dia de Santo Antonio – 13 de junho); batismo (onde o boi recebe as bênçãos de São João, iniciando assim a temporada junina); apresentações públicas juninas, que se estendem até o final de junho, numa verdadeira maratona de brincadas em “arraiás” ou largos e nos mais variados terreiros (locais); por último, vem a festa da morte do boi (marco final da boia-



São João é no Maranhão



da), que acontece do final de julho até novembro, em meio a grande animação nos rebanhos ou sedes dos batalhões (grupo), com a participação de um expressivo público.

O Bumba meu boi maranhense está dividido em sotaque, ou seja, estilos que representam versões ou faces da brincadeira. São eles: matraca, zabumba, orquestra, baixada e costa de mão. Ambos apresentam diferenças em relação a ritmo, coreografia, instrumentos musicais, personagens e indumentárias. Mas em todas elas a figura do boi, com seu couro de veludo negro ricamente bordado, evolui de forma graciosa com seu miolo, sob o comando dos "amos" cantadores, debaixo de muitas toadas (cantigas) e tropeada (batuque dos instrumentos).

Uma magia que encanta a todos os presentes.

Divino Maranhão 2012 homenageia os 400 anos de São Luís

“Quatrocentos Toques para o Rei Menino” é com esse tema em homenagem às comemorações ao aniversário de 400 anos da cidade de São Luís que o projeto Divino Maranhão 2012 promovido pela Secretaria de Estado da Cultura (Secma), via Superintendência de Cultura Popular, vai realizar as festas do Divino Espírito Santo, no ano do Imperador. O projeto apoia mais de 190 festeiros abrangendo 30 municípios do Maranhão.

O projeto já deu a largada para as festas de 2012 com as Aberturas das Tribunas no Paço do Lumiar e Casa Fanti Ashanti, e na Casa de Nagô e Alcântara. O projeto Divino Maranhão desenvolve uma vasta programação de atividades integradas por: cortejos de caixeiros, espetáculos, exposições, oficinas temáticas, de toques de caixas, confecção de comidas e doces típicos da festa, ladainhas, Missas e encontros.

As festas em São Luís (Casa de Nagô) começam dia 1º de maio com o buscamento do Mastro. No dia 16 de maio tem início aos festejos com o levantamento do Mastro do Divino, em Alcântara e em São Luís (Casa de Nagô, Casa das Minas e Terreiro do Justino). No domingo de Pentecostes



Foto: Divulgação

(27 de maio), a programação terá as últimas atividades com as Cortes do Divino na celebração de Missas em Alcântara e São Luís. A programação será encerrada no dia 29 de maio com o carimbó das caixeiros, ladainha de encerramento e tambor de crioula.

De agosto de 2012 a janeiro de 2013, as festas são realizadas nos demais municípios maranhenses, atendendo programação dos festeiros.

O projeto dá apoio na realização das festas de: Anajatuba, Aldeias Altas, Bacabeira, Bequimão, Cantanhede, Caxias, Cajapió, Cajari, Cedral, Codó, Guimarães, Humberto de Campos, Icatu, Itapecuru-Mirim, Matinha, Miranda do Norte, Mirinzal, Paço do Lumiar, Palmeirândia, Penalva, Pinheiro, Pindaré-Mirim, São Bento, São João Batista, São José de Ribamar, Rosário e Viana, São Luís e Alcântara.

“O projeto Divino Maranhão tem por meta apoiar e incentivar os festejos do Divino Espírito Santo do Maranhão, contribuindo no processo de preservação e dinamização da diversidade do ciclo das festas e procura incentivar a criação de produtos culturais alusivos aos festejos do Divino, como doces de espécie, artesanato, bebidas e comidas típicas da festa, além

de proporcionar pesquisas e oficinas relacionadas à Festa contribuindo no processo de manutenção ritualística e das características nos aspectos religioso e votivo, no intuito de transmitir os saberes entre as gerações”, justifica Sebastião Cardoso, diretor do Centro de Cultura Popular Domingos Vieira Filho da Secma.

Biomedicina Faculdade São Luís A única do Maranhão com este curso

A Biomedicina, no Brasil, está completando em 2011, 45 anos de existência. De sua origem para cá, o curso sofreu diversas modificações, ampliando as suas habilitações e qualificando seus profissionais na área de saúde.

O Biomédico dispõe, hoje, de 33 especialidades, mas grande parte dos profissionais opta por trabalhar em laboratórios de análises clínicas, hemocentros, análises ambientais, indústrias, citologia oncológica, análises bromatológicas, imagenologia, acupuntura, biologia molecular, exames de DNA, reprodução humana e circulação extracorpórea.

Vale ressaltar, que a Faculdade São Luís é a única do Maranhão a oferecer o curso de graduação em Biomedicina formando profissionais humanistas, com bases críticas e reflexivas, prontos para atuarem em todos os níveis de atenção à saúde.

(98) 3214 6400
www.facsauluis.br





Setur/MA

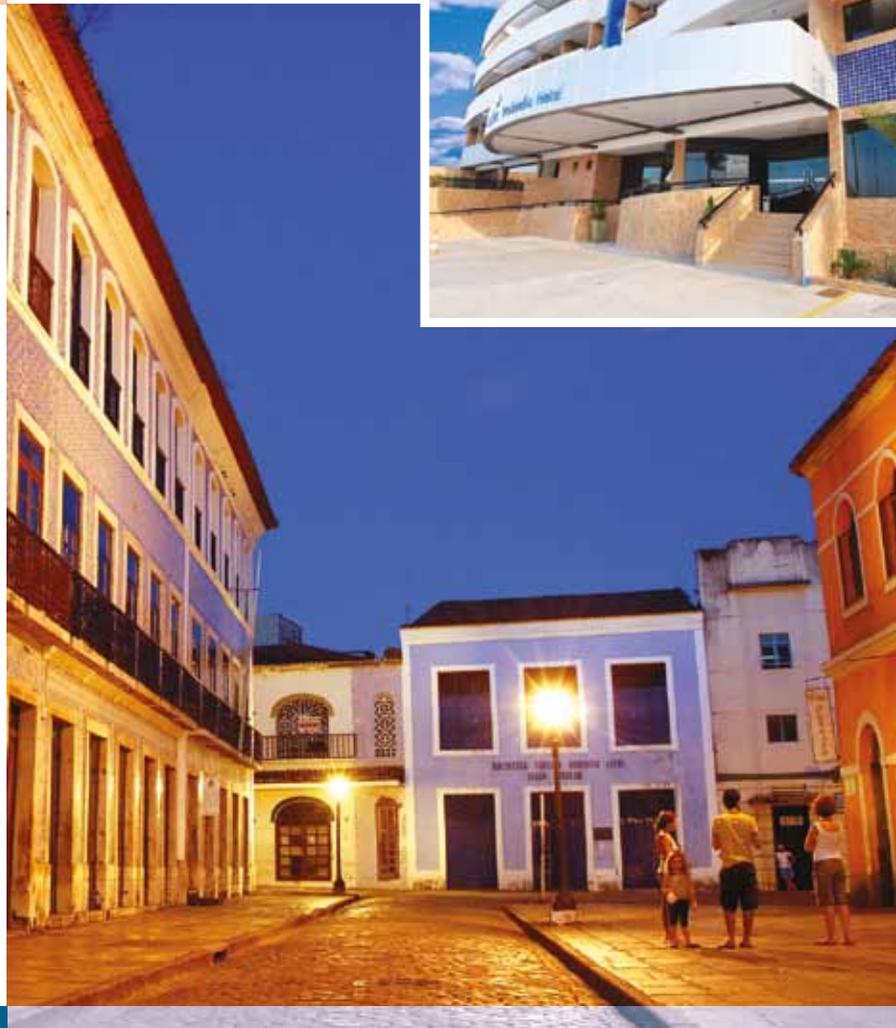
*DEAR TOURISM OPERATOR:
Welcome to São Luis and
to the Lençóis Maranhenses
National Park. Two great
destinations with high standard
accomodations!*

*In Maranhao, BHG/ SOLARE Hotels Mangament
offers you the best options of hotels for the most
diversified segments. From a luxury resort even to
very economiccategories, either for entertainment or on
business trip, the tourist will enjoy a great structure,
excelent services and the best locations.*

OPERADOR DE TURISMO:
**Seja bem-vindo a São Luís
e aos Lençóis Maranhenses.**
Dois grandes destinos com um alto
padrão de hospedagem.

No Maranhão, a BHG/SOLARE oferece as melhores opções de hotéis para os mais diversificados segmentos. Desde o resort de luxo até a categoria supereconômica, seja para o lazer ou viagens de negócios, o turista aproveita uma grande infraestrutura, excelência em serviços e as melhores localizações.

NOUBAI.com.br



Gran Solare Lençóis Resort | Solare Suítes American | Solare Suítes Biarritz | Solare Suítes Number One
Solare Bellagio Hotel | Solare Praiabella Hotel | Expresso XXI - Saint Louis | Soft Inn São Luís



Ócio, Viagens e Gastronomia

Por Beatrice Borges
Turismóloga/Consultora de Turismo
www.ocioviagensegastronomia.com

Bom dia, quase boa tarde.

- Bom dia. Respondeu o Mário, meio seco.
- Tem carne moída?
- Sim. Basta escolher a carne. A senhora quer de primeira ou de segunda?
- Hum...
- De segunda, tem coxão mole, patinho... Orientou o Mário, vendo a minha cara de carne de segunda...
- Qual é melhor?
- Ai é difícil. Depende pro que a senhora quer, continua o Mário, seco!
- Tá certo. Meio quilo de Patinho e seja lá o que Deus quiser.
- Faz tempo que quero parar aqui pra comprar carne, mas o tempo não deixa.
- Mora aqui perto?
- Em frente!

- Aqui tem de tudo: frango, todo tipo de carne, pão de alho, carvão, tudo para o seu churrasco. Divulgou o Mário, já meio amolecido.
- Eu gosto mesmo é de fígado. O senhor tem?
- Olha aí na vitrine. Fresquinho.
- Você é o Mário?
- Ao seu dispor, sorriu o simpático Mário.
- Ótimo. Sempre tive um açougue quase dentro de casa e por isso mesmo, não sei nada de carne e nem pra que cada carne serve, respondi assim, meio tristonha.
- À partir de um quilo, a senhora liga, pede o que quer, diz o que vai fazer, se cozido, assado, que eu fatio, limpo, corto e mando entregar. Como assim açougue dentro de casa?
- Ah, meu padrao tem açougue em São Luís, minha cidade natal. As carnes já chegavam prontinhas em casa. Nunca perguntei o nome de car-

ne nenhuma. Quer dizer, só cupim!

- Tem cupim também.
- Não, muito obrigada. Não to comendo carnes gordas! Quanto deu?
- Oito e noventa, mas pra senhora é oito e cinquenta. [Dando desconto, já querendo conquistar a cliente. Esperto esse Mário!]
- Sorri.
- Toma aqui, obrigada.
- Ah, leve um ímã. Fica mais fácil para lembrar do número.
- Tá bom, vou levar. Valeu!
- ***
- Alguns dias se passaram...
- Alô. Açougue do Mário.
- Alô. Seu Mário, que carne é boa pra assado de panela?



O MOCHILEIRO

Por Reginaldo Rodrigues
Jornalista e Turismólogo
reginaldorodrigues2010@hotmail.com

Um lugar chamado Cachoeira de São Romão

Até hoje, sem dúvida meu lugar favorito no Maranhão. Uma cortina de queda d'água de quase 20m de altura, uma mini praia de areia branca e, o melhor, não é deserto e nem tem muita gente que possa perturbar o sossego de quem tem o privilégio de conhecer este pedacinho do Maranhão.

Estava comentando com algumas pessoas sobre as minhas viagens pelo Maranhão na busca de novos atrativos, na descoberta de novos lugares, e isso tem sido muito satisfatório. Conheci lugares indescritíveis outros nem tanto, mas, um lugar em especial me cativou desde a primeira vista: a Cachoeira de São Romão, na cidade de Carolina em plena Chapada das Mesas.

O lugar é rústico, gostoso, cativante e suas trilhas são todas sinalizadas, feitas por pessoas sem muito domínio da língua mãe, mas, que consegue passar a mensagem de que ali é um ambiente natural e que deve ser respeitado suas normas.

Quando estou na Cachoeira de São Romão o tempo parece não

passar. Contemplar a beleza da Cachoeira é sempre prazeroso, quer seja meditando, lendo, refletindo. Poder se refazer ao som ensurdecedor das águas caindo sobre as pedras é algo indescritível. E, ao final da tarde, ainda tem o bailar de milhares de andorinhas, que num bailar sincronizado, entram cachoeira adentro, num som ensurdecedor.

Em São Romão, eu de fato me encontro. Lá não tem TV, internet, redes sociais e outras coisas que nos consomem no dia a dia. Mas, lá tem sossego, tem paz e muita beleza e isso, satisfaz o desejo de paz de todos que tem o privilégio de conhecer esse pedacinho do Maranhão em pleno cerrado do Polo Chapada das Mesas.



Foto: Reginaldo Rodrigues



Programa de capacitação em gestão e management com horas dedicadas à prática empresarial. Participe!

Inscrições abertas para a segunda turma.

Agende uma visita: (98) 3212-1828/1836.





EBEMTUR

**Encontro Brasileiro de Empresários de Turismo
Oportunidades e Desafios do
Mercado de Turismo no Brasil**

21 e 22 de junho de 2012

*Centro de Convenções Gov. Pedro Neiva de Santana
São Luis - Maranhão - Brasil*



ADQUIRA SEU STAND

Tamanho: 3 x 3 metros

Até maio: R\$ 2.000,00

Uma página na revista: R\$ 1.000,00

Stand + revista: R\$ 2.500,00

Após maio: R\$ 2.500,00

Uma página na revista: R\$ 1.000,00

Stand + revista: R\$ 3.000,00

Tamanho: 3 x 6 metros

Até maio: R\$ 3.000,00

Uma página na revista: R\$ 1.000,00

Stand + revista: R\$ 3.500,00

Após maio: R\$ 3.500,00

Uma página na revista: R\$ 1.000,00

Stand + revista: R\$ 4.000,00

FAÇA SUA INSCRIÇÃO

Empresários e profissionais

Até maio: R\$ 99,00

Após maio: R\$ 150,00

Estudantes

Até maio: R\$ 49,00

Após maio: R\$ 75,00

INFORMAÇÕES:

EBEMTUR - Encontro Brasileiro de Empresários de Turismo

Avenida Daniel de La Touche, nº 15, Sala 204, Edifício Royal Center, Cohama - São Luis
Fonefax: (98) 3236-8391 www.ebemtur.com.br ebemtur@ebemtur.com.br

ADQUIRA SEU STAND E FAÇA SUA INSCRIÇÃO

Por: Paula Lima

Lendas do Maranhão

Bumba meu boi fantasma

Moradores da cidade de Raposa, pioneiros daquela urbe praiana, contam que, em época de São João, costumava aparecer um batalhão inteiro – grupo de Bumba meu boi -, que saía das altas ondas do mar agitado. Saíam d'água, dançavam e brincavam na beira da praia. A qualquer aproximação de humanos, desapareciam nas águas do mar. Para muitos, era um recado de João de Uma, entidade da mina ou de suas derivações religiosas, dono dessas praias, que insistia para que a comunidade reverenciasse os santos juninos organizando uma brincadeira de Bumba meu boi, pois a localidade, até bem pouco tempo, era a única cidade na Ilha Upaon-Açu que não possuía um grupo de boi, sotaque e matraca.

Fonte: Livro Folclore Maranhense
(José Ribamar Sousa dos Reis)

Você Sabia????

Vamos ficar por dentro do que significa algumas expressões do nosso Estado? Expressões que só sendo maranhense mesmo pra entender. E pra você que quer visitar o Maranhão é sempre bom saber o que cada uma significa.

Você sabia que... Maranhense não **espiona** – **"maroca"** (Investigar a vida alheia).

Fonte: historiadores

Cazumbá Poético

O pombo

Alvorço no telhado
rápido desespero de penas
ambicionando o milho
tocaído no terreiro
súbito relâmpago do bote da
carabina
atropelando o alado mergulho no
espaço
um vinho tinto de safra
sobressalta a manhã

Paulo Melo Sousa

Programação Divino Espírito Santo em São Luis e Alcântara

Data	Descrição	Horário
16/05 (Quarta-feira)	Levantamento do Mastro em Alcântara, Casa das Minas, Casa de Nagô e Terreiro do Justino (SL)	16h
17/05 (Quinta-feira)	Festa da Ascensão em Penalva (Corrida) e Missa Solene em Alcântara (Igreja do Carmo) e em São Luís (Igreja S. Pantaleão) com Casa das Minas e Casa de Nagô (coroação)	9h 18h
18/05 (Sexta-feira)	Cortejo do Divino no Centro Histórico (SL) Lançamento do Projeto	16h
20/05 (Domingo)	Domingo da Ascensão ou Domingo do Meio (Alcântara) – Missas e Cortejos da Corte	9h
23 e 24/05 (Quarta e Quinta-feira)	Visita dos Impérios na Casa das Minas, Casa de Nagô e São Benedito (SL)	8h
27/05 (Domingo)	Domingo de Pentecostes – Missa da Festa em Alcântara (Ig. Carmo), Casa das Minas (Ig. Santana) e Casa de Nagô (Ig. Rosário) SL	8h
28/05 (Segunda-feira)	Derrubamento do Mastro e Fechamento da Tribuna em Alcântara e nas Casas das Minas e Nagô (SL)	16h
29/05 (Terça-feira)	Carimbó, Ladainha de Encerramento e Tambor de Crioula	16h
Junho 2012/Janeiro 2013	Festas do Divino nos demais municípios maranhenses apoiados pelo projeto Divino Maranhão	
10 a 31 agosto	Festas do Divino em homenagem a D. Luis, Rei de França nos Terreiros de Mina	
20 a 29 outubro	Festa do Divino no Paço do Lumiar	

A Vale tem orgulho de preservar uma das nossas maiores riquezas.

Música

Para a Vale, pensar no futuro do país é também investir na valorização da nossa cultura por meio da música. Por isso, desde 2009, patrocinamos o projeto "Sons da Amazônia", que incentiva e desenvolve a educação musical de centenas de crianças e adolescentes.

O projeto, que já percorreu São Paulo, Rio de Janeiro e Manaus, traz pela primeira vez a São Luis a Orquestra Jovem Vale Música. No concerto, 70 alunos da rede pública de ensino de Belém (PA) apresentam versões de peças eruditas e populares.

Venha se encantar com os Sons da Amazônia!

Dia 01 de maio de 2012, às 19h, no Teatro Arthur de Azevedo. Entrada Franca.

Patrocínio:



Ministério da Cultura

